



BATER OU NÃO BATER?

“As pessoas geralmente ficam indignadas e chocadas quando veem um filho batendo em um pai idoso. Por isso, acredito que elas devam ter a mesma reação ao verem um pai batendo em uma criança”, diz o promotor de justiça do Ministério Público do Paraná, Murillo José Digiácomo. Em nós fica a dúvida: bater é educar, ou a educação se faz de outra forma?

Tudo começa em casa. É importante impor limites aos filhos, educando-os desde cedo, para não se fazer necessário o uso de palmadas. Existem casos em que os pais não sabem a hora de parar e acabam espancando os filhos, um crime! A partir disso, a deputada federal Maria do Rosário criou a tão famosa Lei da Palmada. Uma lei que proíbe qualquer tipo de castigo físico em crianças e adolescentes.

A lei, no seu contexto, é válida. No entanto, deixa muitas dúvidas, já que é difícil julgar até que ponto um ato é considerado agressão. Ela não proíbe que os pais exerçam sua autoridade sobre os filhos e corrijam-nos quando estiverem errados, e sim define de que forma os pais exercerão esse poder.

Muitas vezes, os adolescentes são influenciados pelos amigos, e é nesse momento que a educação recebida em casa deve surtir efeito. Os jovens aprendem na escola da vida, começam a abrir os olhos e ver o mundo de outras formas, para isso precisam estar preparados.

Portanto tudo começa em casa, com uma boa educação, apoio da família e percepção da vida. Dessa forma, os jovens saberão como reagir frente aos desafios deste mundo, não se tornando pessoas violentas com os velhos ou as crianças.

Maria Eduarda Aragão
9º ano / Itapema
2021